

Vigilante acusa Roriz de mentiroso

Marcio Vieira
Da equipe do Correio

O PT partiu para o ataque pesado. No programa veiculado na noite de ontem, o deputado Chico Vigilante acusou diretamente o ex-governador do Distrito Federal (DF) Joaquim Roriz. "Esse governador é um mentiroso", afirmou. Em seguida, desfiou um rosário de acusações: "Quem parou as obras do metrô foi o próprio Roriz, que no dia 21 de abril de 1994 inaugurou um trecho, registrou a inauguração em cartório e no dia 14 de outubro parou a obra". Lembrou que o PT retomou as obras.

Pinóquio saiu dos livros infantis e virou uma arma na mão do PT do DF. Sua imagem ilustrou as promessas feitas e não cumpridas por Joaquim Roriz quando era governador.

O bombardeio continuou: O deputado Geraldo Magela entrou em cena. "Alguém acredita que o senhor Roriz não vai fazer mais assentamentos?", perguntou. E foi ainda mais longe. "Será que ele (Roriz) não vai fazer novas estruturas em troca de voto?", continuou, enquanto a câmera mostrava a si-

tuação das pessoas que moram em assentamentos no DF.

Em off, uma atriz vai narrando que os moradores do lote estão recebendo a escritura de posse dos terrenos. A imagem mostra o governador Cristovam Buarque entregando os títulos de propriedade. Os marqueteiros do PT queriam deixar claro que Cristovam fez dos assentamentos da era Roriz um local para ser habitado. Dessa vez, o porta voz é o deputado Antônio Cafu. "O saneamento básico em Samambaia é uma realidade", enquanto uma voz narra que, devido às obras realizadas na região, várias doenças foram erradicadas.

Surge então a única denúncia em todo o programa: um hospital de Samambaia que nunca saiu do papel. Voltou à cena o deputado Chico Vigilante. "O que se pode esperar de uma oposição que conseguiu uma verba de R\$ 1,5 bilhão para construir um hospital público em Samambaia e usou o dinheiro para aplicar no mercado financeiro?", perguntou, acrescentando que "até a pedra fundamental do hospital desapareceu."

"Vamos mostrar a corrupção e os desmandos do governo anterior",

prometeu. Para deixar o clima mais ameno, o deputado Miquéias Paz aproveitou sua participação no programa do PT para fazer o papel de incentivador das artes. Destacou os projetos *Temporadas Populares* e *Mala do Livro*.

O espaço final do programa ficou a cargo do governador, que endossou a fala dos outros integrantes do PT na Câmara Legislativa. "Quando assumi, peguei uma polícia com aparelhos sucateados, hospitais sem remédios, as obras do metrô paradas e os jornais ainda denunciavam corrupção", frisou.

PROCESSO

Roriz não foi localizado ontem à noite pelo Correio Braziliense. Mas seu assessor, Welington Moraes, disse que seus advogados entram hoje na Justiça Eleitoral pedindo direito de resposta e para tirar do ar o próximo programa do PT.

Ele disse que "83% da população reconhece que o metrô é obra de Roriz" e que "o PT está distribuindo lotes às escondidas". Sobre o programa, disse que é mais um exemplo da "forma leviana, truculenta e mentirosa do PT atuar".